

#ADOLESCENCIAEMACAO

Autora: Cláudia Luciene de Melo Silva; Co-autores: Ariana Silva Guimarães; Isabelle Martins Teotonio; Lamara Fábila Lucena Silva.

IFPB – Instituto federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba. claudia.silva@ifpb.edu.br; ariana.guimaraes@ifpb.edu.br; isabelle.teotonio@ifpb.edu.br; lamara.silva@ifpb.edu.br.

Introdução:

Este projeto é fruto de reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem de educandos do ensino médio e técnico integrados. Tais reflexões sugerem que o referido processo requer considerar o indivíduo em sua totalidade, numa perspectiva sistêmica, direcionada para o protagonismo e para uma formação cidadã. Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido pelo PROEXC- Pró-Reitoria de Extensão e Cultura – IFPB/CACC - Campus Cabedelo Centro.

Considera-se que as profundas mudanças em nossa sociedade suscitaram impactos no cenário educativo e este é desafiado a romper com modelos pré-estabelecidos e adaptar-se ao contexto atual, sobretudo, refletir sobre o processo de ensino e de aprendizagem e especialmente sobre o que o caracteriza em prol de atender as novas demandas da prática pedagógica, pois ao educado está sendo exigido uma nova forma de atuar e lidar com as novas relações com o saber, especificamente, que se dão pelo uso das novas tecnologias. Deve propiciar uma aprendizagem significativa diante de toda diversidade e fluidez presente na sociedade contemporânea que valoriza amplamente a informação e que não demonstra preparar os jovens para utilização adequada destes dados. Já o educando, participante deste contexto múltiplo, informatizado, é estimulado a atuar efetivamente na sociedade, a ser protagonista e construtor da própria história e do seu saber. No entanto, não demonstra identificar-se com uma educação ainda baseada nos moldes tradicionais.

Tendo os aspectos acima citados, muitas questões foram verificadas enquanto dificuldades que perpassam o contexto escolar impossibilitando que o processo de ensino e de aprendizagem ocorra conforme objetivado. A saber: dificuldade de ambientação dos educandos ao ingressarem nas escolas, dificuldades dos docentes na dinâmica de sala de aula (relação professor-aluno e vice-versa, gerenciamento de sala de aula, metodologia descontextualizada com as características dos jovens, falta de conhecimento sobre a adolescência e suas particularidades, a diversidade presente em sala de aula, educandos em situação de vulnerabilidade), também a necessidade dos jovens de assessoria ao seu desenvolvimento emocional, social, físico, fenômenos como o *bullying*, e falta de orientação para uma formação cidadã e protagonista. Sendo assim, o presente projeto justifica sua importância para a comunidade educativa e aponta para a necessidade de multiplicação dessas atividades para outros contextos educativos, pois trabalhará com sensibilização, conscientização, ação e reflexões para ressignificar o espaço e o fazer escolar.

Desta forma definiu-se enquanto objetivo geral: Promover uma intervenção no contexto escolar que possibilite a ressignificação deste espaço para educadores e educandos do ensino técnico integrado ao médio do *Campus Cabedelo Centro* e educandos e educadores de uma escola pública Municipal de Cabedelo-PB, contemplando o desenvolvimento da aprendizagem significativa, a formação integral, cidadã e protagonista para a vida e para o trabalho e a formação continuada dos docentes envolvidos. Para tanto, os objetivos específicos preveem: Apresentar aos educandos o espaço físico, os documentos de orientação discente, os processos de conduta para os diversos fins e que garantam direitos e especifique deveres (Ambientação ao espaço físico e social e ao ensino médio); Assessorar jovens em

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

assuntos pertinentes à adolescência e à vida (social, emocional, política, cultural e histórica), suas necessidades e interesses; Favorecer a construção do conhecimento na perspectiva da aprendizagem significativa, a formação cidadã e protagonista para a vida e para o trabalho; Possibilitar a construção de uma cultura de estudos e formação continuada dos professores e Identificar a percepção dos educadores e educandos sobre os efeitos do projeto no processo de ensino e de aprendizagem e na formação integral dos educandos. Ressalta-se que este projeto se trata de um plano piloto, cujo intuito é estabelecer ações contínuas, sistemáticas e, não pontuais, a cada período do ano letivo.

Utilizamos como pressupostos teóricos as concepções de Freire, Vigotsky, Bock e autores como Coll, Vasconcelos, entre outros. Freire (1996) defende que o respeito à dignidade, a individualidade e a autonomia do educando são partes primordiais do fazer pedagógico que requer considerar as experiências vividas pelos educandos antes de chegar à escola. Reitera que, sem a presença desse respeito o ensino se tornará vazio e inoperante, pois não se caracteriza como um favor prestado, mas um imperativo ético. A prática educativa, diz o autor, que não respeita os interesses, as curiosidades, a linguagem do educando está transgredindo os princípios fundamentais da existência humana.

Adotamos também, a concepção freireana de extensão universitária que, segundo o autor deve ser entendida como troca e construção de conhecimentos e não apenas simples depósito de conhecimento (FREIRE, 1983). Tal concepção endossa a ideia de possibilitar uma atuação ativa, crítica e protagonista por parte de todos os atores sociais envolvidos no projeto.

Destacou-se a teoria de base sócio-interacionista, sobretudo, os constructos teóricos de Lev Vigotsky que enfatiza as interações como requisitos essenciais a construção do conhecimento, ou seja, que a aprendizagem e o desenvolvimento são decorrentes das interações sociais e mediadas por meio da linguagem (VIEIRA, 1996). Para esta teoria, o processo de ensino e de aprendizagem tem caráter dinâmico, complexo – ocorrendo em situações concretas – e passível de ser determinado, tanto pela escola, quanto pelo meio externo a esta.

Todo constructo teórico para a aprendizagem precisa considerar as concepções sobre o público com o qual se trabalha. Perpassa o presente projeto considerações de Bock (2004) a respeito da construção social da adolescência a partir da perspectiva sócio-histórica de Leontiev e sua crítica a naturalização da formação humana com foco na adolescência. Também construções que defendem a adolescência como uma fase natural do desenvolvimento humano que acontece ao final da infância e antes da vida adulta (BOCK, 2004). Tal contraponto requer aproximar a teoria da prática e refletir sobre as várias concepções sobre a adolescência existentes, de modo a não adotarmos posturas engessantes.

Por fim, contemplou-se a perspectiva de uma educação para a cidadania concebida enquanto elemento essencial para a construção da democracia social e que vislumbre o desenvolvimento de competências para lidar com a diversidade e o conflito de idéias, as influências da cultura e os sentimentos e emoções presentes nas relações do sujeito consigo mesmo e com o mundo à sua volta (ARAÚJO, 2005).

Espera-se assim, incentivar o protagonismo e a cidadania, favorecer o processo de ensino e de aprendizagem, também favorecer o desenvolvimento integral (emocional, físico, psicológico, social, histórico) dos educandos e possibilitar aos docentes a reflexão e a realização de mudanças significativas na sua atuação pedagógica.

Metodologia, Resultados e Discussão

Considerando que o trabalho educativo deve ser fundamentado em um modelo que considere o sujeito em sua totalidade (bio-psico-social-histórico-cultural) e sua condição de protagonista na história, utilizamos uma metodologia fundamentada no protagonismo, na

visão sistêmica, articulação de saberes e experiências, interdisciplinaridade, atenção integral ao adolescente e aprendizagem significativa. Dessa forma o projeto tem caráter interventivo.

O público-alvo do projeto são os educandos do Campus Avançado Cabedelo Centro, do curso Técnico Integrado em Serviços Jurídicos e docentes que ministram aulas no curso supracitado. Também educandos do 9º ano de uma Escola municipal da cidade de Cabedelo - PB inscritos segundo interesse e docentes da referida Escola. Para estes, as atividades são realizadas sistematicamente. O projeto também desenvolve ações, pontuais, em outras instituições.

Os procedimentos metodológicos são: Reuniões com a equipe do projeto para planejamento das ações, preparação de documentos e materiais, distribuição das atividades e avaliação do projeto, divulgação do projeto, inscrição nas atividades dos educandos e docentes, levantamento de expectativas, necessidades e interesses dos participantes; Rodas de diálogos, palestra e oficinas com a equipe responsável pelo projeto e com os docentes para aprofundamento do aporte teórico e reflexões sobre a teoria e a prática, a cerca de temas inerentes a prática pedagógica e ao processo de ensino e de aprendizagem (avaliação, relação professor-aluno, aprendizagem significativa, aprendizagem centrada no aluno, dificuldades de aprendizagem, outros); Oficinas, palestras, rodas de diálogos com o CREAS, CRAS, CIOPE, Grupo Amor Exigente (Grupo de apoio às famílias de usuários de drogas) e membros da equipe do projeto sobre: *bullying*, depressão, violência contra a mulher, suicídio, adolescência, uso seguro da internet, drogas, entre outras temáticas sugeridas pelos adolescentes.

Até o momento, o projeto já passou de sua fase inicial com a divulgação, inscrição e levantamento de expectativas e interesses dos participantes, e está realizando as primeiras atividades: na primeira, os estudantes montaram e apresentaram uma peça teatral e um coral abordando a temática *bullying*, e já existem oficinas e rodas de diálogo programadas para o mês de agosto para adolescentes de uma instituição religiosa.

Como um dado levantado, na comunidade interna, entre os discentes, os temas de maior interesse foram: Sexualidade e Convivência/Respeito/*Bullying*. Já com os docentes as temáticas sugeridas para os minicursos foram: Preconceito racial/social; Novas 'metodologias' de ensino-aprendizagem; Como lidar com as diferenças; Consumo consciente; Sustentabilidade; A 'nova' adolescência: necessidades, desafios, rumos; Como inserir o adolescente nas práticas pedagógicas; Metodologias ativas.

Durante a execução do projeto haverá levantamento de dados sobre a percepção dos envolvidos em dois momentos: Primeiro, um diagnóstico participativo a cada bimestre com o grupo de docentes e de educandos e no último mês do projeto serão realizadas as entrevistas e análise dos dados com todos os participantes individualmente. Por fim, os dados serão analisados qualitativamente e por triangulação.

Considerações Finais:

A conclusão posta é que esse movimento de promover uma aprendizagem significativa não é possível em uma relação entre educando e educador que não seja pautado no respeito, na confiança, no reconhecimento de potenciais, necessidades e peculiaridades desses atores. Não pode ocorrer numa prática educativa fundamentada no currículo moderno, linear, descontextualizada da vida e dos interesses dos sujeitos, tão pouco em um processo de transmissão de conhecimento e atuação passiva de educandos.

O projeto #adolescenciaemacao tem se colocado como uma alternativa concreta de ambiente de promoção à aprendizagem significativa, que busca a valorização dos conhecimentos prévios dos educandos, inserção de novos conhecimentos dentro do contexto dos sujeitos, tornando-os agentes multiplicadores daquilo que foi apreendido.

Referências:

(83) 3322.3222

contato@cintedi.com.br

www.cintedi.com.br

ARAÚJO, Cere Alves de. **Pais que Educam**: Uma aventura Inesquecível. São Paulo: Editora Gente, 2005.

BOCK, A. M. B. **A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano**: a adolescência em questão. Caderno Cedes, v. 24, n. 62, p. 26-43. Campinas, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra. 1996.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

VIEIRA, L. H. C. N. **O desenvolvimento infantil na perspectiva do materialismo dialético**. Florianópolis, 1996.